



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

Gestão Estratégica de Custos aplicada nas Micro e Pequenas Empresas: uma pesquisa de campo

MIRIAN BETÂNIA BUONO FRANÇA SILVA
mirian.buono@hotmail.com

LUCINEIDE BISPO DOS REIS LUZ
Universidade Nove de Julho - Uninove
Lucineidebr@uol.com.br

RENATO H. LUZ
Universidade Nove de Julho - Uninove
lucineidebr@uninove.br

TEMA

Gestão Estratégica de Custos aplicada nas Micro e Pequenas Empresas: uma pesquisa de campo

SUBTEMA

A importância da Gestão estratégica de Custos para as Micro e Pequenas empresas

RESUMO

O objetivo deste artigo é identificar e analisar a relevância de Custos e Gestão Estratégica de Custos para as Micro e Pequenas Empresas. Foi aplicado um questionário onde foram obtidos índices para o assunto abordado. Aos micro e pequenos empreendedores da região sul do estado de São Paulo. O questionário foi aplicado no período de 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro do ano de 2015.

Buscar o menor custo mantendo a qualidade e necessário fazer a análise de custos externa conhecendo seus concorrentes, cliente, fornecedores e parceiros, somente a gestão de custos interna não é mais suficiente para adquirir vantagens.

Diante do alto crescimento das PMEs o objetivo desta pesquisa é analisar o conhecimento e a prática de custos e gestão estratégica de custos e a sua relevância para os empreendedores.

Pretende-se investigar e analisar a realidade da compreensão e utilização da ferramenta de custos e gestão estratégica de custos na prática dos empreendedores individuais, pequenos e micro empresários. E ainda, tem a finalidade de buscar qual o entendimento e conhecimento do empreendedor individual (MEI), microempresas (ME) qual a importância da aplicabilidade de custos e gestão estratégica de custos na administração de suas empresas.

Palavras-Chave: Conhecimento – Custo – Gestão Estratégica – Micro e Pequenas Empresas

THEME

Strategic Cost Management applied to the Micro and Small Enterprises : a field survey

SUBTHEME

The importance of Strategic Cost Management for Micro and Small Companies

RESUME

The purpose of this article and to identify and analyze the relevance of costs and Strategic Cost Management for Micro and Small Enterprises. A questionnaire where they were obtained indexes for the subject matter was applied. To micro and small entrepreneurs in the southern state of São Paulo region. The questionnaire was applied in the period from 15 January to 15 February of the year 2015.

Seek the lowest cost while maintaining quality and necessary to the analysis of external costs by knowing your competitors, customers, suppliers and partners, only the internal cost management and no longer enough to get benefits.

Given the high growth of SMEs the objective of this research and analyze the knowledge and practice of costs and strategic cost management and its relevance to entrepreneurs.

We intend to investigate and analyze the reality of understanding and use of the tool costs and strategic cost management in the practice of individual entrepreneurs, small and micro entrepreneurs. And yet, its purpose is to seek that understanding and knowledge of the individual entrepreneur (MEI), micro-enterprises (ME) how important the applicability of costs and strategic cost management in the management of their companies.

Key-Words: Knowledge - Cost - Strategic Management - Micro and Small Enterprises

1 INTRODUÇÃO

A globalização mundial e as grandes mudanças na economia transformaram mercado cada vez mais competitivo e atraente. O Brasil transformou-se em país de grandes oportunidades com os incentivos do governo para impulsionar a economia, cada vez mais brasileiros resolveram serem donos do seu próprio negócio ou aqueles que trabalhavam na informalidade viram a oportunidade de fazer seu negócio sair da informalidade.

Os micro empreendedor individual (MEI), microempresas (ME) têm grande participação na economia chegando a representar 20% do PIB, 64% dos 94 milhões de empregos gerados no país e cada vez mais competitivas e inovadora.(SEBRAE, 2014)

O apoio de instituições como o SEBRAE vêm ajudando, com esclarecimentos técnicos, cursos voltados à administração fazendo com que estes empreendedores tornem seu negócio sólido e competitivo.

Conforme Souza (2011) para poder se manter no mercado, enfrentando desafios, a ferramenta de Gestão estratégica de Custos ajuda a vencer a competitividade, analisar os processos agregando valores.

Buscar o menor custo mantendo a qualidade e necessário fazer a análise de custos externa conhecendo seus concorrentes, cliente, fornecedores e parceiros, somente a gestão de custos interna não é mais suficiente para adquirir vantagens.

Diante do alto crescimento das PMEs o objetivo desta pesquisa é analisar o conhecimento e a prática de custos e gestão estratégica de custos e a sua relevância para os empreendedores.

Pretende-se investigar e analisar a realidade da compreensão e utilização da ferramenta de custos e gestão estratégica de custos na prática dos empreendedores individuais, pequenos e micro empresários.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gestão estratégica de Custos

Com o crescimento econômico a busca pela competitividade, estabilidade econômica a gestão estratégica Custos fornece ferramentas necessárias para escolhas estratégicas. Apud (SOUZA, SILVA, PILZ)

Gestão estratégica de Custos utiliza das informações mais relevantes para melhoria do desempenho e análise dos custos. A gestão de custos e gestão da empresa tem que ter uma integração para que o processo ocorra da melhor maneira. (PEREZ JR, OLIVEIRA, COSTA, 2012)

Segundo MARTINS (2003) a Gestão estratégica de Custos vem sendo utilizada nos últimos anos para a integração da Gestão estratégica de Custos e gestão da empresa para que se torne crescentes nos negócios do mundo globalizado e competitivo.

A Gestão Estratégica de Custos e a ferramenta utilizada para a competitividade surgiu devido a críticas de custos utilizados na contabilidade. Gestão estratégica de Custo serve para analisar os processos em um todo. Apud (SOUZA, SILVA, PILZ)

Gestão estratégica de Custos analisa mais amplamente os custos, fazendo com que fiquem mais sólidos e competitivos. Apud (SOUZA, SILVA, PILZ)

Apud Souza, Silva, Pilz (2010) afirma que a Gestão Estratégica de Custos é um processo para melhoria contínua, criando valores não somente para a empresa e sim em toda produção.

A gestão estratégica de Custos somente deve ser entendida ao longo prazo na competitividade das empresas Apud (SOUZA, SILVA, PILZ)

Para Bruni, Fama (2004) Gestão de Custos para contabilidade de custos e a mais importante ferramenta fornece dados relevantes

A competitividade permite analisar todos os processos agregados em uma empresa estes analisados pela Gestão Estratégica de Custos. (SOUZA, JAROSKI, MORENGO, 2011)

“Gestão estratégica de Custos é uma análise de custos vista sob um contexto mais amplo, em que os elementos estratégicos tornam-se mais conscientes, explícitos e formais.” Apud (HOFFER, TORTATO, SCHULTZ, PROTIL)

2.1.1 GASTOS

“Gastos é o valor dos insumos adquiridos pela empresa, independente de terem sido utilizados ou não” (BORNIA, 2010)

“São Gastos necessários para a geração de receitas”(PEREZ JR, OLIVEIRA, COSTA, 2012)

Todo gasto referente aos bens e serviços consumidos no processo de aquisição de receitas e considerado despesas. (PEREZ JR, OLIVEIRA, COSTA, 2012)

2.1.2 CUSTO

Custos são gastos utilizados na produção de bens e serviços, somente pode ser considerado como custo a partir do ato da fabricação de um serviço. Gastos relacionados com a produção. (CREPALDI, 2010)

Custo e relativamente os gastos de bens e serviços utilizados na produção, no ato da fabricação de um produto ou na execução de um serviço. (MARTINS, 2009).

Para Bornia (2010) custos são os valores gastos com matéria prima para fabricação dos produtos. Custo de produção são as matérias primas utilizados para fabricação dos produtos.

Gastos referentes aos recursos consumidos na produção de bens e serviços são considerados custos, todos os gastos em um processo produtivo. (PEREZ JR, OLIVEIRA, COSTA, 2012)

Todos os gastos ocorridos na produção de um bem ou em um serviço e contabilizado como custo de produção. (PEREZ JR, OLIVEIRA, COSTA, 2012)

Custos e muito abrangente podendo ser utilizado no custo de mercadorias de serviços ou da produção de um produto (RIBEIRO, 2007)

Gastos que representam a aquisição de recursos para fabricação bens ou serviços são considerados custos. (DUBOIS, KULPA, SOUZA)

2.1.3 DESPESA

Os gastos utilizados com bens e serviços na produção direta ou indiretamente para obter receitas, alterando o patrimônio. São os gastos que fazem parte do processo produtivo (CREPALDI, 2010)

Sãos bens e serviços gastos para obtenção de receitas diretamente ou indiretamente, um gasto que se torna despesa. (MARTINS, 2009)

Conforme Bornia (2010) “despesa e o valor dos insumos consumidos para funcionamento da empresa e não identificados com a fabricação.

Despesas são gastos consumidos na produção de receitas da empresa, as empresas possuem despesas para gerar receitas. (PEREZ JR, OLIVEIRA, COSTA, 2012)

Para Dubois, Kulpa, Souza (2009) despesas são os gastos necessários par manter a empresa, como estrutura e organização para gerar receitas

Segundo Ribeiro (1999) despesas são gastos de consumo na utilização de serviços da empresa direta ou indiretamente para obter receita.

2.2 Relevância de Custos e aplicabilidade

Com as tecnologias avançadas às empresas em sua maioria estão começando a ter o conhecimento com sucesso. Nakagawa (2000) “a Controladoria ainda não tem sido capaz de colocar a disposição um sistema gestão e mensuração de custos igualmente eficiente e eficaz”

Nakagawa (2000) para se obter uma melhor produtividade, qualidade e redução dos custos evitando desperdícios, tornando-se competitivos no mundo globalizado, as informações tem que ser atualizadas, para que se tomem as decisões corretas

Informações corretas de custos, ajudam na estratégia eficiente e precisa, possibilitando uma análise de todos os serviços. Apud (LEAL, SANTOS, 2012)

Para que todos estes processos aconteçam e necessário se ter competência que “E um conjunto de conhecimentos a respeito de um determinado tema” Apud (NETO, PEREIRA)

Com a globalização as empresa tem demonstrado preocupação com o gerenciamento de custos assim colocando a contabilidade custos como prioridade. Apud (SLOMSKI, LAMES, LAMES, NETO, 2012)

3. Micro e pequena empresa (MPE) brasileira

São fundamentais para o crescimento econômico, gerando empregos, renda e melhoria de vida para a população, tendo uma grande importância para a economia.

As MPEs acabam absorvendo, gerando empregos para aquela mão de obra com maior dificuldade de inserção no mercado como jovens em seu primeiro emprego, e pessoas com mais de 40 anos.

Na região sudeste encontramos a maior parte destas empresas, chegando a 3 (três) milhões de empresas e com o maior número no setor de comércio seguido de serviços e depois indústrias e construção civil.

Conforme índices publicados pelo SEBRAE de cem Micros e Pequenas Empresas incluindo os micros empreendedores individuais 76 sobrevivem em dois anos. O Brasil já é um dos primeiros do ranking mundial ficando em primeiro lugares Eslovênia (78%), seguida por Luxemburgo (76%).

Com apoio do governo podemos observar grandes impactos positivos no crescimento das Micro e Pequenas empresas como: as pontualidades nos pagamentos atingiram 96,4% em set/2014 recordes históricos aumentam de 10,3% no faturamento (já descontados inflação) em maio deste ano com relação ao mesmo mês de 2011.

Os micro empresários estão cada vez mais se capacitando para conseguirem se manter no mercado, procurando os conhecimentos necessários.

3 METODOLOGIA

O objetivo fundamental desta pesquisa científica é identificar o real conhecimento da utilização de custos e Gestão Estratégica de Custos para os Administradores de MPEs.

O estudo será realizado através de pesquisa qualitativa, para se obter maior conhecimento do estudo da ética nas organizações. (GIL - 2009).

Tendo em vista o objetivo de investigar o conhecimento de custos e gestão estratégica de custos do empreendedor individual (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) se conhecem com clareza e qual sua posição a respeito.

Para Gil (2009) A pesquisa referente ao um determinado assunto gera conhecimentos científicos por meio da comunicação

.Segundo Gil (2009) estudar as características de um grupo com resultados obtidos através de questionários, entrevistas e outros, para se ter um bom resultado a estratégia de controle deve ser bem planejada e executada, no qual era garantir uma melhor compreensão dos resultados.

Após toda a pesquisa bibliográfica devemos analisar e montar o questionário com perguntas simples, claras de fácil entendimento e que tenho como objetivo auxiliar o estudo da pesquisa, podendo ser finalizada com perguntas mais complexas nunca devemos deixar conduzir a pesquisa para o lado pessoal pois temos que ser imparciais. A pesquisa deve ser interpretada com facilidade para se ter resultados o mais corretos.

O método utilizado será o exploratório que permite ter resultados referentes às informações desejadas a fim de se saber o quanto existe o conhecimento da ética nas organizações.

Fator decisivo para estudo, ampliar os conhecimentos específicos, abertura de novos horizontes, aprimorando o vocabulário, pensamentos e melhor entendimento e a leitura assim facilitando a execução do questionário na coleta de dados e interpretação. (MARCONI, 2005)

Para Cazorla (2010) o tema a ser explorado tem que fazer sentido para o pesquisador para propiciar um desenvolvimento, observar o que ocorre ao seu redor em todos os sentidos como: social, cultural para pode formular perguntas sem deixar levar para o lado pessoal

Pesquisa e um processo formal para desenvolvimento científico, obter respostas sobre procedimentos científicos, busca conhecimento de um determinado assunto. Apud (LEAL, SANTOS, 2012)

Para se desenvolver uma pesquisa e necessário conhecimento, utilizar métodos, técnicas, procedimentos científicos, fazendo a formulação do problema até chegar ao desejado. (GIL, 2009)

A pesquisa foi realizada em trinta lojas/comércio da região sul de São Paulo no ramo de serviços.

O questionário foi aplicado no período de 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro do ano de 2015.

3.1 Perfil das micro e pequenas empresas no setor de serviços e comércio

As empresas estudadas foram as micro e pequenas empresas cujo os proprietários são praticamente o único administrador de seu negócio .

Administram muitas vezes com pouco conhecimento, utilizam do intuito para gerir da melhor maneira, tentando ter lucro. Muitos estão estabelecidos há vários anos orgulhando-se por terem conseguido manter sua empresa no mercado competitivo, procuram sempre inovar para conseguir se destacar no mercado

3.2 Coleta de dados

Para coleta de dados, foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas com base no referencial teórico. Este questionário foi aplicado por meio de entrevista estruturada realizada com proprietários e administradores das micro e pequenas empresas da zona sul de São Paulo. Entrevista estruturada “é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido” (MARCONI, LAKATOS, 2008).

3.2.1 Relatório das observações e entrevistas coletadas nas empresas

As empresas atuam em um mercado competitivo, inovador com, muitos começaram a empreender devido à dificuldade de uma colocação no mercado de trabalho devido à falta de qualificação profissional exigida ou mesmo pela idade que a maioria ultrapassa dos 40 anos.

Acreditam que os custos calculados por eles não é correto mais tentam fazer da melhor maneira, desconhecem um curso específico de custos e gestão estratégica de custos, mais se houvesse não teriam como ter mais uma despesa.

O assunto abordado na pesquisa visa entender e esclarecer o quanto e qual o real uso de custos e gestão estratégica de custos e se tais ferramentas podem contribuir para o crescimento e estabilidade das empresas onde os administradores e proprietários responderam o questionário

E se com tal conhecimento poderá aumentar a vida útil das pequenas e micro empresas.

Os entrevistados buscam a melhor maneira de administrar, inovando diminuindo suas despesas.

3.2.2 Principais dificuldades encontradas na pesquisa de campo

Ao entrevistar os micros empresários houve inicialmente a recusa em responder o questionário esclareci qual intuito da pesquisa, percebemos que a grande maioria não gostaria que fossem divulgados seus nomes ou de suas empresas dificultando em aceitar responder. Acabavam respondendo e relatando suas dificuldades em manter seus negócios que muitos gostariam de ter orientações de profissionais qualificados ou mesmo do SEBRAE mais não teriam como custear mais uma despesa.

A alta da especulação imobiliária fez com que seus alugueis aumentassem além de suas expectativas e para eles o fator mais relevante de seus CUSTOS, ou melhor, dizendo de suas despesas

3.2.3 Análise dos resultados

Coletamos índices como 46,7% têm 0 a 01 empregado e 40% de 02 a 03 empregados, 30% com idade de 41 a 50 anos, 26,7% com ensino médio.

A maioria, 26 entrevistados acreditam que o SEBRAE pode orientá-los e um profissional na área de custos pode ajudar melhor o desempenho, mas apenas 7 tiveram ajuda do SEBRAE na abertura das empresas apenas 5 fazem cursos oferecidos pelo SEBRAE.

Dizem ter conhecimento de custos 24 entrevistados, sendo que 16 utilizam a ferramenta de custos, 25 conhecem a necessidade de utilizar custos na administração de suas empresas, 21 dos MPEs têm para eles que custos e registrar entradas e saídas.

Os custos dos produtos são calculados por 27 entrevistados os mesmos 27 conhecem a necessidade de utilizar despesas em suas empresas, 12 são eles próprios que fazem cálculos dos empregados, apenas 8 utilizam contador e 10 são outras pessoas.

Todos são os responsáveis pelo controle dos estoques, 28 controlam outros custos, 28 proprietários cuidam do caixa da empresa.

Quando a Matéria Prima sofre aumento 9 repassam os preços integralmente 11 parcialmente 5 segue a política dos concorrentes.

Se tivessem que fazer um esforço extra para economizar sem prejudicar o funcionamento da empresa 12 demitiria seus funcionários, 6 reduziriam os gastos com telefone e 3 tentariam reduzir consumo de energia elétrica.

3.2.3.1 Dados da pesquisa: Perfil dos entrevistados

Foram aplicados 30 questionários, sendo 19 questionários respondidos por pequena empresa e 11 questionários respondidos por empresas de médio porte todos respondidos por seus administradores/proprietários.

Os dados foram avaliados por teoria estatística com base em dados gerados pelo programa estatístico SPSS versão 18.

3.2.3.2 Avaliações apuradas

As entrevistas foram realizadas com os administradores e proprietários das Micro e Pequenas empresas. Tinha como objetivo de pesquisa esclarecer e verificar se os empresários tinham conhecimento de custos e gestão estratégica de custos e se utilizam na administração dos seus

negócios e se julgam importante para melhoria do desempenho de suas empresas e ainda se tal conhecimento pode ajudá-los a se manter no mercado.

Na contabilidade de custos e gestão estratégica de custos os assuntos abordados são de extrema importância para o desempenho para qualquer negócio ou empresa indiferente do seu porte.

Observamos que ainda existe falta do conhecimento da ferramenta de custos e gestão estratégica de custos para os micro e pequenos empresários trazendo dificuldades na administração de seus negócios

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa mostrou a utilização de custos e gestão estratégica de custos nas pequenas e micro empresas Paulista, estabelecidas em um mercado globalizado e competitivo muitas vezes por empresas de médio e grande porte, conforme mostra a literatura a importância e benefícios necessários.

Teve como objetivo mostrar o real conhecimento a necessidade da utilização e práticas de custos e gestão estratégica de custos, verificamos que a utilização de tais ferramentas e ainda são uma novidade e confunde-se com despesas e que os entrevistados hesitarão ao responderam quando afirmavam que utilizavam custos em suas empresas.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORNIA, Antonio Cezar – Análise Gerencial de custos – Aplicação em Empresas Modernas – 3ª edição – São Paulo – Editora Atlas S/A – 2010

CAZORLA, Irene e SANTANA, Eurivalda – Do Tratamento da Informação ao Letramento Estatístico – Via Litterarum Editora – 2010 – Itabuna – Bahia.

CREPADI – Silvio Aparecido – Curso básico de Contabilidade de Custos – 5ª edição – Editora Atlas S/A – São Paulo – pg. 07

DUBOIS, Alexy, KULPA, Luciana, SOUZA, Luiz Eurico de – Gestão de Custos e Formação de Preços – 3ª edição – Editora Atlas – (2009) – São Paulo

GIL, Antonio Carlos – Como Elaborar Projetos de Pesquisas – Editora Atlas S/A – 4ª Edição – 2009 – São Paulo.

HOFFER, Elza, TORTATTO, Ubiratan, SCHULTZ, Charles Albino, PROTIL, Roberto Max – Gestão Estratégica de Custos na cadeia de Valor do Leite: Um Estudo de Caso

LEAL, Edvalda Araújo, SANTOS, Maria Eliana dos – Produção Científica de Custos em Hospitais: Uma Análise nos Principais Eventos Acadêmicos na área Contábil no Período de 2007 A 2011 – 12º Congresso de Controladoria e Contabilidade. (2012)

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria – Fundamentos de Metodologia Científica – 6ª Edição – Editora Atlas S/A – 2005 – São Paulo.

MARTINS, Eliseu – Contabilidade de Custos – 9ª edição – Editora Atlas S/A – 2009 – São Paulo – pg. 25 – 297

NAKAGAWA, Masayuki – Gestão Estratégica de Custos – Conceitos, Sistemas e Implementações – 1ª edição – Editora Atlas S/A – 2000 – pg. 35

NETO, José Moreira da Silva, PEREIRA, Sidinei Aparecido – Mapeamento de Competências ao Exercício da Docência: Estudo em Disciplina com Conteúdos Básicos e Analíticos de Custos

PEREZ JR, José Hernandez, OLIVEIRA, Luís Martins de, COSTA, Rogério Guedes – Gestão Estratégica de Custos – 8ª edição – Editora Atlas S/A – 2012 – São Paulo – pg.08

RIBEIRO, Osni Moura – Contabilidade Custos Fácil – Revista Atualizada - 6ª edição – 3ª tiragem - Editora Saraiva – 2007 – São Paulo.

SLOMSKI, Vilma Geni, LAMES, Edilei Rodrigues, LAMES, Liliane da costa Jacobs, NETO, Elias Dib Caddab – 12º congresso USP de Controladoria e Contabilidade –(2012)

SOUZA, Marcos Antonio de, SILVA, Élio Justo, PILTZ, Nestor – Estrutura e Prática de Gestão Estratégica de Custos, um estudo em uma empresa Multinacional Brasileira (2010)

SOUZA, Marcos Antonio de, JAROSKSI, Sinara, MORENGO, Sabrina Trajes – Adoção de Práticas de Análises Externa de Custos: Um Estudo Multicaso em Empresas da Região da Serra Gaúcha - 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – (2011)

<http://www.dcomercio.com.br/index-php/economia/sub-menu-empresas/112388-aumenta-expectativa-de-vida-das-micro-e-pequenas-pj>

[http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/93772f4f62b0716c573d3a9ed5a6a3aa/\\$File/4456.pdf](http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/93772f4f62b0716c573d3a9ed5a6a3aa/$File/4456.pdf)